



**XXXIII SIC** SALÃO INICIAÇÃO CIENTÍFICA

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2021: SIC - XXXIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2021
<b>Local</b>	Virtual
<b>Título</b>	Ciências da Saúde: grupos de pesquisa interativos do estado do RS e seus parceiros
<b>Autor</b>	GABRIEL PALUDO FIORENTIN
<b>Orientador</b>	ANA LUCIA TATSCH

Título: “Ciências da Saúde: grupos de pesquisa interativos do estado do RS e seus parceiros”

Autor: Gabriel Paludo Fiorentin

Orientadora: Ana Lúcia Tatsch

Instituição: Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

O trabalho “Ciências da Saúde: grupos de pesquisa interativos do estado do RS e seus parceiros” teve como objetivo, a partir da revisão da literatura acerca do conceito de Sistemas Nacionais de Inovação (SNI), compreender como se caracterizaram as interações entre os grupos de pesquisa da área de Ciências da Saúde do estado do Rio Grande do Sul e seus respectivos parceiros. Para isso, procurou-se examinar as interações presentes no Censo de 2016 do Diretório de Grupos de Pesquisa (DGP) disponibilizado pelo CNPq, aplicando-se tipologias aos parceiros, conforme método utilizado por Tatsch, Ruffoni, Botelho, Stefani e Horn (2018). Melhor compreender as interações entre grupos de pesquisa e seus diferentes parceiros se faz necessário devido ao caráter colaborativo que as inovações tomam no mundo globalizado. Destaca-se ainda a importância mundial do setor de saúde nos processos inovativos. O presente trabalho foi elaborado a partir de revisão de bibliografia e elaboração de análises estatísticas descritivas, apresentando caráter teórico-expositivo. A partir da seleção e revisão da literatura, foram organizados conceitos e identificaram-se padrões nas interações entre os grupos de pesquisa e seus parceiros. Por estar diretamente ligada à ampliação e à diversificação da base de conhecimentos, a inovação é promovida pelas interações entre diferentes atores em sistemas inovativos. Ressalta-se, dessa forma, a importância das universidades enquanto *locus* de transferência e geração de conhecimento. Dentre os resultados do trabalho destacam-se alguns pontos: cerca de 40% dos grupos interativos eram da área da medicina; do total de interações 63% ocorreram entre grupos de pesquisa e universidades, aproximadamente; das interações entre grupos de pesquisa e firmas (em torno de 18,77% do total), 42,86% se deram com empresas que tinham como atividade “Fabricação de produtos farmacêuticos” ou “Fabricação de calçados”.